

# CADMO

---

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

31



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
2022



**CADMO**

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



# CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

31

Editor Principal | Editor-in-chief  
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2022



**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**Editor Principal | Editor-in-chief**

Nuno Simões Rodrigues

**Editores Adjuntos | Co-editors**

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

**Assistentes de Edição | Editorial Assistants**

Bruno Marques dos Santos, Catarina Madeira, Maria de Fátima Rosa, Matilde Frias Costa

**Revisão Editorial | Copy-Editing**

Bruno Marques dos Santos, Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

**Investigadores CH-ULisboa | Researchers CH-ULisbon**

Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Redacção | Redactional Committee**

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svärd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

**Comissão Científica | Editorial and Scientific Board**

Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

**Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue**

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Delfim Ferreira Leão (Universidade de Coimbra), Diego Paiaro (Universidad de Buenos Aires), Inês Torres (CHAM - Centro de Humanidades), Irene Borges Duarte (Universidade de Évora), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Katia Maria Paim Pozzer (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Leonor Santa Bárbara (Universidade Nova de Lisboa), Sobhi Ashour (Helwan University), Thais Rocha da Silva (University of Oxford).

**Editora | Publisher**

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2022

**Concepção Gráfica | Graphic Design**

Bruno Fernandes

**Periodicidade:** Anual

**ISSN:** 0871-9527

**eISSN:** 2183-7937

**Depósito Legal:** 54539/92

**Tiragem:** 150 exemplares

**P.V.P.:** €15,00

**Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History**

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon

Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL

Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63

cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

# SUMÁRIO

## TABLE OF CONTENTS

### 09 AUTORES CONVIDADOS

*GUEST ESSAYS*

- 11 SAMOTRACIA Y LA FÓRMULA/INSCRIPCIÓN DE ARJANES  
SAMOTHRACE AND THE ARCHANES FORMULA/INSCRIPTION

Marta López Aleixandre

- 31 HELENA:  
Uma mulher Troiana na Azulejaria Portuguesa

*HELEN:*

*A Trojan woman on Portuguese Tiles*

Rosário Salema de Carvalho

### 57 ESTUDOS

*ARTICLES*

- 59 A LOGÍSTICA MILITAR EGÍPCIA NO CAMINHO PARA A BATALHA DE KADECH:  
Uma análise iconográfica dos processos logísticos durante o reinado  
de Ramsés II (c. 1290-1224 a. C.)

*EGYPTIAN MILITARY LOGISTICS ON THE ROAD TO THE BATTLE OF KADESH:*

*An iconographic analysis of logistical processes during the reign  
of Ramesses II (c. 1290-1224 BC)*

Eduardo Ferreira

- 83 OPOSIÇÃO OU COMPLEMENTARIDADE?  
A relação mágico-medicinal entre o *āšipū* e o *asū* (século VII a.C.)

*OPPOSITION OR COMPLEMENTARITY?*

*The magical-medical relationship between the *āšipū* and the *asū*  
(7th century BCE)*

Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida

- 103 AN UNPUBLISHED FUNERARY MASK IN THE EGYPTIAN MUSEUM (TR 18.8.19.4)

Abdelrahman Ali ABDELRAHMAN & Ahmed Derbala

- 119 UNIDADE NA GRÉCIA ANTIGA E ANACRONISMO NA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA:  
Breve comentário à *techne* dos séculos V e IV a.C.  
*UNITY IN ANCIENT GREECE AND ANACHRONISM IN AESTHETIC EXPERIENCE:  
A brief discussion over the subject of techne in the fifth and fourth centuries BC.*  
Sílvia Catarina Pereira Diogo
- 141 O ESTRATEGO NA OBRA DE TUCÍDIDES:  
Um estudo introdutório (431 a.C. - 404 a.C.)  
*THE STRATEGOS IN THE WORKS OF THUCYDIDES:  
An introductory essay (431 B.C. - 404 B.C.)*  
Tiago Maria Líbano Monteiro Rocha e Melo
- 161 AS RELAÇÕES DE HOWARD CARTER COM O GOVERNO EGÍPCIO  
(1924-1925):  
Entre manifestações de imperialismo, espírito nacionalista e interesse  
científico-arqueológico  
*HOWARD CARTER'S RELATIONS WITH THE EGYPTIAN GOVERNMENT (1924-1925):  
Between manifestations of imperialism, nationalist spirit and  
scientific-archaeological interest*  
José das Candeias Sales & Susana Mota

## **197 RECENSÕES**

*REVIEWS*

## **245 IN MEMORIAM**

## **261 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO**

*JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES*



**RECENSÕES**  
REVIEWS

fora uma quantidade de informação proveniente do Próximo -Oriente pré-clássico que, apesar de esparsa, não pode também ser ignorada, até pela natureza do tema e das afinidades inter-culturais que ele naturalmente suscita.

**Nuno Simões Rodrigues**

CH /CEC, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa  
CECH-Universidade de Coimbra

**DEBORAH KAMEN et C. W. MARSHALL eds.** (2021), *Slavery and Sexuality in Classical Antiquity*. Madison, Wisconsin, The University of Wisconsin Press, 336 pp. ISBN 9780299331900 (99.72€).

Eis um tema que se impunha, velho na existência, mas recente na investigação. Com efeito, até agora, a maioria dos estudos sobre a escravatura centrava-se nas problemáticas das origens dos servos, na relação deles com o trabalho, o seu papel social e estatuto jurídico, as suas funções domésticas e públicas, o seu lugar na economia. Sempre intuíamos a sua função privada, enquanto objectos usados ao nível sexual. Mas poucos eram os estudos a esse tema de facto dedicados, eventualmente pela dificuldade de aceder à informação. As fontes são escassas e lacónicas, disso não há dúvida. Mas é também indubitável que, desde sempre, seres humanos foram usados por outros como objectos de submissão e exploração sexual, quase como o nível último da humilhação humana. As sociedades grega e romana antigas não foram nisso excepção e honra seja dada a trabalhos pioneiros, sobretudo em língua francesa, dedicados a este tema, como o de G. Fabre, *Libertus. Recherches sur les rapports patron-affranchi à la fin de la République Romaine* (Roma, 1981), que lhe dedicou algumas, significativas, páginas (e.g. 258-60, 354).

O conjunto de estudos agora reunidos por D. Kamen e C. W. Marshall, e que na verdade resulta de um painel reunido para o congresso da Society of Classical Studies em Boston (2018), constitui uma leitura renovada e, há que dizê-lo, em muitos casos, inovadora da problemática da sexualidade em contexto de servidão entre Gregos e Romanos. O volume reúne treze estudos, alguns deles de autores já conhecidos pelos trabalhos publicados em torno destas matérias. Os ensaios são apresentados obedecendo uma ordem «cronológica», pelo menos no que às fontes-objecto de análise diz respeito.

Assim, na sequência de um pequeno ensaio introdutório da autoria dos coordenadores do volume, um primeiro grupo de estudos centra-se em textos gregos, que vão da *Odisseia* (E. Wilson, *Slaves and Sex in the Odyssey*) aos oradores áticos, nomeadamente Lísias (C. W. Marshall, *Love-Sick in a Different Way: Sex and Desire in Lysias 4*) e Demóstenes (A. Glazebrook, *Female Sexual Agency and an Enslaved "Olynthian": Demosthenes 19.196-98*). Entre um e os outros, é possível ler sobre a problemática escravatura-sexualidade na Arte Grega (K. L. Wrenhaven, *Slaves and Sex in Classical Greek Art*), sobre a agência (conceito sociológico-histórico-gráfico hoje muito em destaque) sexual dos escravos na Atenas Clássica (J. D. Porter) e acerca das relações homossexuais entre indivíduos livres e indivíduos escravos na Atenas democrática (R. Matuszewki, *Same-Sex-Relationsbetween Free andSlave in DemocraticAthens*), estudo este que nos permite vislumbrar também uma outra realidade



além da que por norma é tratada no contexto do estudo da pederastia grega de raiz e ambiente essencialmente aristocrático e ritual. Neste primeiro núcleo, há ainda lugar para um ensaio de K. L. Gaca, que há não muito nos ofereceu um excelente estudo sobre *eros* e ética na filosofia grega e proto-cristã (estudo que mereceu a atenção de J. A. Ramos, que o recenseou para esta revista, nº 28, 2019, 295-301), que assume uma perspectiva mais transversal, no que a cronologias e fontes diz respeito, e analisa a relação entre os senhores da casa e as suas escravas, a partir do tópico da sexualidade, mas que, ainda assim, recorre às fontes gregas como lugar de informação privilegiado (K. L. Gaca, *Female Slaves and Men's Sexual Desires*).

Um segundo bloco de estudos (a divisão é nossa e não dos editores) foca-se essencialmente na realidade romana, trazendo desde logo à colação o cenário das rebeliões escravas do final da República (K. P. D. Huemoeller, *Sexual Violence in Republican Slave Revolts*), mas não se ficando por aí, como mostram os estudos dedicados à violação de escravos-homens (A. K. Strong, *Male Slave Rape and Victims' Agency in Roman Society*), ao abuso de crianças (U. Roth, *Speaking Out? Child Sexual Abuse and the Enslaved Voice in the Cena Trimalchionis*) e ao controlo da sexualidade dos escravos (M. J. Perry, *Control of Slave Sexuality: Authority, Profit, and Resistance*). Nesta parte, incluem-se ainda dois estudos que assumem uma leitura mais particular das fontes, na linha do estudo de caso, mas que servem de bons exemplos de metodologia que pode ser seguida pelos investigadores numa matéria tão pouco visível nas fontes como a que aqui se trata. Referimo-nos aos estudos de S. Levin-Richardson (*Sex and Slavery in the Pompeian Household: A Survey*) e de W. Owens (*Reading Apuleius's Cupid and Psyche from the Slave's Perspective: The Tale of Psyche Ancilla*).

O balanço geral que fazemos desta edição é francamente positivo. Menos boa é a distribuição do livro no espaço europeu, acrescida das dificuldades que o Brexit trouxe a esse domínio. Mas trata-se de uma obra de grande importância para os Estudos Clássicos e para a História da Antiguidade em geral. Como livro e como estudo das minorias, dos tantas vezes esquecidos ou lembrados como mera massa colectiva, sem rosto ou sequer nome, dá voz aos vencidos da História. Só por isso, vale todo o esforço envolvido na publicação.

Por fim, destacamos o facto de o volume apresentar a bibliografia em lista final, toda reunida, em vez de optar pela já costumeira apresentação por capítulo/estudo. Tem vantagens e desvantagens, esta opção. A maior vantagem é para o leitor que procura títulos relacionados com o tema, em geral, e não apenas sob uma óptica particular. Também ilustrada com algumas imagens significativas para o tema, esta é uma edição de excelente qualidade também ao nível material.

**Nuno Simões Rodrigues**

CH / CEC, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

CECH-Universidade de Coimbra



**CADMO**

**REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA**

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

## OBJECTIVOS E ÂMBITO AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

*Cadmo – Journal for Ancient History* yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH  
-UL

CENTRO DE  
HISTÓRIA  
UNIVERSIDADE  
DE LISBOA